

GPS da Indústria

Set-Dez /2012



Mauro Borges Lemos
Presidente

Maria Luisa Campos Machado Leal
Diretora

Otávio Silva Camargo
Diretor

Jackson De Toni
Gerente de Planejamento

Roberto Pedreira
Coordenador de Política Industrial

Talita Daher
Especialista em Desenvolvimento Produtivo

Ricardo Amorim
Assessor Especial de Projetos

Supervisão

Jackson De Toni

Coordenação Geral

Roberto Pedreira

Equipe Técnica

Talita Daher
Responsável Técnico

Ricardo Amorim
Colaboração e Revisão

Luis Bernardo Cerri Bertolino
Estagiário

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI
SBN, Quadra 1, Bloco B, 14º andar – Asa Norte
70041-902 – Brasília – DF
Telefone: (61) 3962-8700

Apresentação

O GPS da Indústria é editado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, com periodicidade quadrimestral.

O GPS tem como foco a Indústria que, por sua capacidade de atuar como indutora do desenvolvimento tecnológico e difusora de inovações, exerce papel estratégico para o crescimento e sustentabilidade da economia brasileira frente à acirrada competição no mercado internacional.

Essa publicação destaca as principais informações e fatos estratégicos que impactam na competitividade dos setores industriais.

FOMENTO À PRODUÇÃO

FINANCIAMENTO À PRODUÇÃO

BNDES e Banco de la Provincia irão financiar exportação de máquinas brasileiras para a Argentina

O BNDES e Banco de la Provincia de Buenos Aires assinaram, no dia 10 de setembro de 2012, contrato que vai permitir o financiamento de exportações brasileiras de máquinas e equipamentos para a Argentina.

O crédito será fornecido por meio da modalidade de apoio BNDES Exim Automático, na fase de pós-embarque. Foi estabelecida linha de crédito no valor equivalente de US\$ 20 milhões ao banco argentino, e os recursos poderão financiar importadores locais de máquinas e equipamentos produzidos no Brasil.

A parceria firmada entre o BNDES e o Banco argentino proporcionará um importante instrumento de fomento do comércio entre o Brasil e a Argentina, bem como a prospecção de novas oportunidades de cooperação financeira entre as duas instituições.

BNDES lança programa de R\$ 500 milhões para a aquicultura

Como forma de colaborar para o crescimento da cadeia produtiva do pescado, o BNDES criou, em 25 de outubro de 2012, o Programa BNDES de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Aquícola (BNDES Proaquicultura), com dotação orçamentária de R\$ 500 milhões e prazo de vigência até 31 de dezembro de 2017.

Os produtos a serem utilizados são o BNDES Finem, nas formas de apoio direta, indireta não automática e mista, e o BNDES Automático, na forma de apoio indireta automática. Haverá dois subprogramas, o Proaquicultura-Produção, e o Proaquicultura-Giro.

Sebrae e Petrobras firmam convênio para apoiar micro e pequenas empresas

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes) firmaram um convênio, no dia 1º de novembro de 2012. O objetivo da parceria é que as micro e pequenas empresas (MPE), em que o Sebrae desenvolve projetos de petróleo e gás, tenham acesso ao resultado de pesquisas realizadas por oito das 49 redes temáticas ligadas ao Cenpes. O convênio também prevê que as empresas tenham acesso facilitado ao crédito.

BID destinará US\$ 25 milhões para apoiar mecanismo que pretende facilitar o acesso ao crédito das MPMEs

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou uma linha de financiamento na América Latina e no Caribe, a fim de melhorar o acesso ao crédito para micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

O mecanismo oferecerá tanto empréstimos como garantias parciais de crédito e de risco compartilhado para até oito intermediários financeiros, por meio da implementação de uma ferramenta de avaliação psicométrica.

A ferramenta é automatizada, de baixo custo, e permite às instituições financeiras analisar a "vontade de pagamento" de empresários por meio de um teste de perfil psicológico focado em determinados atributos, como a ética e integridade, inteligência, personalidade, a habilidade para os negócios, utilizando essa informação para determinar a qualidade creditícia de sua MPME.

A previsão é de que mecanismo fique disponível por quatro anos e que os empréstimos e garantias tenham prazo de 3 a 10 anos.

BNDES aprova empréstimo-ponte de R\$ 300 milhões para geração eólica

A diretoria do BNDES aprovou empréstimo-ponte de R\$ 300 milhões para construção de 15 parques eólicos na Bahia. Os parques terão capacidade de 386 MW e demandarão investimentos totais de R\$ 1,4 bilhão, incluindo linha de transmissão associada.

Os recursos serão destinados a 15 Sociedades de Propósito Específico (SPE) controladas pela Renova Energia S/A. Os parques eólicos entrarão em operação entre 2013 e 2014 e serão instalados em cinco municípios do semiárido baiano: Guanambi, Pindaí, Igaporã, Caetité e Urandi. Os investimentos incluem a aquisição de 230 aerogeradores produzidos no país.

BNDES atinge patamar recorde de 1 milhão de operações realizadas

O BNDES desembolsou R\$ 121,8 bilhões entre janeiro e novembro de 2012, com alta de 3% na comparação com o mesmo período de 2011. Os setores da indústria e da infraestrutura, juntos, responderam por 67% do desempenho total do Banco, o que representou investimentos de R\$ 41,4 bilhões e de R\$ 40,2 bilhões, respectivamente.

No acumulado dos últimos 12 meses, até novembro, o BNDES desembolsou R\$ 142,7 bilhões, com crescimento de 7% na comparação com igual período anterior. O resultado veio acompanhado pelo volume recorde de um milhão de operações de financiamento realizadas pelo Banco no mesmo período, devido principalmente à participação das micro, pequenas e médias empresas, que corresponderam a 96% do total de operações efetuadas pela instituição.

O bom desempenho do BNDES reflete os instrumentos adotados pelo governo para o incremento da atividade econômica. Até novembro de 2012, o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), com taxas de juros bastante competitivas, desembolsou cerca de R\$ 37 bilhões, com 128 mil operações realizadas, sobretudo no setor de máquinas e equipamentos.

FOMENTO À INOVAÇÃO

DESEMBOLSOS PARA INOVAÇÃO

BNDES anuncia R\$ 1 bilhão de aporte para indústria de software

O BNDES anunciou, no início de setembro de 2012, uma injeção de R\$ 1 bilhão no Programa para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia e Informa-

ção (Prosoft), passando de um orçamento de R\$ 5 bilhões para R\$ 6 bilhões.

Do total da carteira do Prosoft, R\$ 3 bilhões estão aplicados. Cerca de 85% das operações da instituição direcionadas para o setor são destinadas a micro, pequenas e médias empresas, em operações de empréstimo, como o Prosoft.

MCTI dará apoio a pesquisas de biocombustível para aviação civil

Durante a abertura da Conferência sobre Biocombustíveis para Aviação no Brasil, em setembro de 2012, foi anunciado o apoio a novas pesquisas sobre uso de biocombustíveis na aviação civil, substituindo o combustível convencional por soluções sustentáveis.

Desde 2006, a FINEP apoiou quatro iniciativas que ligam biocombustível à aviação, como motores flex e querosene a partir de biomassa. Vale destacar que o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) lançou, em 2010, o documento Biocombustíveis Aeronáuticos – Progressos e Desafios.

MCTI anuncia orçamento para 2013 e recomposição do FNDCT

Em setembro de 2012, o MCTI encaminhou ao Congresso Nacional, por meio do Projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA), a previsão do seu orçamento integral de 2013, de R\$ 10,2 bilhões. Esse valor, que considera inclusive as despesas com pessoal e manutenção, representa um salto de 15,1% com relação a 2012, quando foi de R\$ 8,8 bilhões. O orçamento sem pessoal e manutenção cai para R\$ 6,7 bilhões. A Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia

e Inovação espera que, em 2014, o setor represente 0,90% do Produto Interno Bruto (PIB).

O orçamento prevê R\$ 4,4 bilhões para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal fonte de recursos de apoio à pesquisa e desenvolvimento. O crédito no fundo vai subir de R\$ 933 milhões para R\$ 1,080 bilhão, maior nível de crédito da história do FNDCT. Já o PSI, do BNDES, terá R\$ 5 bilhões operados pela FINEP em 2013.

Programa de inovação em petróleo e gás conclui primeira fase com demanda de R\$ 2,7 bilhões

O primeiro edital do Programa Inova Petro foi lançado, no dia 17 de setembro de 2012, durante a cerimônia de abertura da Rio Oil & Gas 2012, no Rio Centro, Rio de Janeiro.

O Inova Petro é uma parceria da FINEP com o BNDES, com consultoria técnica da Petrobras, e vai destinar R\$ 3 bilhões para desenvolver a cadeia de fornecedores para a indústria de petróleo e gás e, com isso, aumentar o conteúdo local da indústria.

O programa tem duração prevista até o ano de 2017, oferecendo recursos para o desenvolvimento de tecnologias relacionadas às seguintes linhas temáticas: processamento de superfície – tecnologias aplicáveis no processamento que acontece em plataformas e embarcações; Instalações submarinas – tecnologias aplicáveis aos diversos equipamentos e dutos que ficam abaixo da lâmina d'água; Instalações de poços – tecnologias aplicáveis ao poço no fundo do mar.

A primeira etapa do edital foi concluída em 30 de novembro de 2012 e teve forte demanda por recursos, totalizando R\$ 2,7 bilhões. Os recursos solicitados estão próximos do orçamento total previsto para o Programa Inova Petro, de R\$ 3 bilhões. Foram apresentadas 36 Cartas de Manifestação de Interesse para as três linhas temáticas do programa, totalizando 58 projetos.

A previsão é que a partir de 15 de janeiro de 2013 seja divulgado o resultado da seleção das empresas cujas Cartas de Manifestação de Interesse forem aprovadas, habilitando-as para a segunda fase do Edital.

Sebrae investe orçamento recorde em inovação e tecnologia

O Sebrae destinou, de 2010 a 2012, 30% do seu orçamento em inovação e tecnologia. A diretriz orçamentária destinava apenas 15% do orçamento para ações, projetos e programas da área, o que significa que o resultado apresentado corresponde ao dobro do piso previsto para o período.

Esse resultado deriva de uma conjuntura favorável que tem o viés do desenvolvimento nacional e que contempla diretamente os pequenos negócios. A partir de 2011, houve uma elevação significativa no movimento de incubadoras e parques tecnológicos.

FINEP lança carta convite do TECNOVA e aposta na descentralização

A FINEP, no seu esforço de descentralização operacional, lançou, no final de setembro de 2012, a carta convite do seu novo programa, o TECNOVA. Serão R\$ 190 milhões em recursos da Subvenção Econômica para aplicação em

micro e pequenas empresas (faturamento anual até R\$ 3,6 milhões), visando o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos que agreguem valor aos negócios e ampliem seus diferenciais competitivos.

O programa será operado por parceiros em cada estado da Federação a partir de uma carta convite da FINEP. Além dos recursos da Financiadora, o Sebrae participará de forma complementar com mais R\$ 50 milhões, voltados a atividades de gestão de negócio.

FINEP divulga resultado final do Proinfra e da Tecnologia Assistiva

A FINEP divulgou, em outubro de 2012, os resultados finais das chamadas pública do Proinfra e da Tecnologia Assistiva, lançadas no final de 2011.

O edital do Proinfra foi destinado ao apoio de projetos de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física em universidades e instituições públicas de pesquisa. O valor da chamada era de R\$ 400 milhões, com recursos não reembolsáveis do FNDCT, por meio do Fundo Setorial CT-Infra.

Já a chamada pública para Tecnologia Assistiva foi a primeira iniciativa do Programa de Inovação em Tecnologia Assistiva, lançado pela FINEP como parte integrante do Plano Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência – Viver sem Limite. Oito projetos foram aprovados e receberão juntos cerca de R\$ 12,2 milhões, desembolsados pela Agência.

Financiamento em inovação para MPEs será retomado pelo governo federal

O MCTI anunciou, na abertura da Exposição e Conferência de Inovação e Empreendedorismo de Base Tecnológica (Expociotec), em outubro de 2012, a retomada da linha de financiamento para pequenas e médias empresas interessadas em investir em inovação. Foram aprovados R\$ 1,2 bilhão para serem investidos entre 2012 e 2014. A concessão será feita por meio de concorrência pública. A medida está dentro dos incentivos governamentais para a inovação.

BNDES libera R\$ 3 bilhões para financiamento de inovação e pesquisa

No início de novembro de 2012, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou o BNDES a repassar R\$ 3 bilhões para a FINEP. O dinheiro será investido em inovação e pesquisa científica e tecnológica.

Além disso, o CMN também regulamentou a linha de crédito especial de R\$ 20 bilhões para os Estados e o Distrito Federal, anunciada em junho de 2012 para combater a crise econômica. A linha de crédito, que mantém os investimentos dos governos estaduais, estava prevista para entrar em vigor após as eleições municipais.

Ação integrada de governo garante R\$ 15 bi para estímulo à inovação

Durante o seminário “Inovação e Desenvolvimento Econômico”, o MCTI anunciou que até 2014 haverá cerca de R\$ 15 bilhões para a aplicação nas áreas de crédito, subvenção e fomento. Parte desse montante já foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional.

A ação envolve FINEP, BNDES, os ministérios a que estão submetidos (MCTI e

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, respectivamente), dentre outras instituições. Áreas como saúde, aeroespacial, Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) serão contempladas com programas de investimento à inovação.

FINEP vai investir R\$ 1,5 bi nos próximos três anos em companhias inovadoras

A FINEP planeja investir R\$ 1,5 bilhão nos próximos três anos em projetos de inovação tecnológica. A ideia é consorciar a participação em fundos com o aporte direto em empresas inovadoras.

Em 2013, a financiadora já deve contar com cerca de R\$ 200 milhões para aplicar na aquisição de cotas do capital de empresas. A ideia é que os fundos dos quais a FINEP participa fiquem dedicados a companhias de menor porte e os investimentos em médias e grandes sejam feitos diretamente.

MCTI aplicará R\$ 110 milhões em nanotecnologia

O MCTI anunciou, no final de novembro de 2012, um investimento de R\$ 110 milhões na área de nanotecnologia, para os próximos três anos. Cerca de R\$ 80 milhões serão destinados ao apoio de laboratórios das unidades de pesquisa do MCTI e dos departamentos de pesquisa de universidades que integram o Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias (SisNANO). Já os outros R\$ 30 milhões serão aplicados em inovação nas empresas, por meio da FINEP. A área faz parte do Plano Brasil Maior, do governo federal, e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

FINEP quintuplica sua atividade de crédito em dois anos

Em 2012, a FINEP bateu o recorde histórico de contratação de crédito para inovação, o que representou cerca de R\$ 2,5 bilhões de contratos assinados. Se comparada a 2010, multiplicou-se por cinco a atividade de crédito da financiadora. Vale ressaltar também que mais da metade das empresas recém-aprovadas nunca havia tomado crédito para tecnologia.

FINEP tem R\$ 8 bi de crédito para financiar empresas inovadoras

A FINEP reafirma para 2013 a decisão de apoiar e ampliar o crédito para empresas com foco em inovação. Para

novas operações de crédito, A FINEP vai oferecer recursos de R\$ 8 bilhões para contratações e espera desembolsar mais de R\$ 5 bilhões, de acordo com as novas políticas do governo. Esses recursos vêm de diversas fontes de captação, como PSI, FAT, Funttel, FNDCT, além de recursos próprios.

Em 2013, os projetos de inovação, financiados com recursos do PSI, serão contratados com taxas de juros de 3,5%, consideradas as menores do mercado, e com prazo para pagamento de até 10 anos, com quatro de carência. Com isso, a FINEP dobrou de R\$ 3 bi para R\$ 6 bi o limite de concessão de crédito com taxas de juros subsidiados.

EDITAIS VIGENTES - FINEP

SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – Subvenção Econômica à Inovação – 01/2012: esta seleção visa à concessão de recursos não reembolsáveis de Subvenção Econômica diretamente a empresas brasileiras para o desenvolvimento de produtos inovadores, específicos para o treinamento e/ou a prática de esportes paralímpicos, que envolvam risco tecnológico associado a oportunidades de mercado, a fim de promover a inclusão social das pessoas com deficiência. Serão comprometidos recursos não reembolsáveis do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT até o limite de R\$ 20 milhões

- Lançamento da Seleção Pública no Portal da FINEP na internet - 29/11/2012

Apresentação da proposta

- Disponibilização do formulário eletrônico - 14/12/2012

- Término do prazo para envio eletrônico do FAP - 04/02/2013
- Término do prazo para postagem dos documentos ou entrega direta na FINEP - 06/02/2013

Etapa 1 - Habilitação das Propostas

- Divulgação do resultado preliminar da Etapa 1 - 26/03/2013
- Término do prazo para postagem ou entrega direta na FINEP de recursos à Etapa 1 - 05/04/2013
- Divulgação do resultado final da Etapa 1 - 15/05/2013

Etapa 2 - Avaliação das Propostas

- Divulgação do resultado preliminar da Etapa 2 - 16/07/2013
- Término do prazo para postagem ou entrega direta na FINEP de recursos à Etapa 2 - 26/07/2013

Resultado Final

- Divulgação do resultado final da Seleção Pública no Portal da FINEP na internet - 29/08/2013

http://download.finep.gov.br/fundos_s etori-ais/subvencao/editais/Subvencao2012-TecnologiaAssistivaeditalpublicado29-11-2012.pdf

EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA CONJUNTA FINEP/BNDES DE APOIO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA INDUSTRIAL NO SETOR DE PETRÓLEO & GÁS – INOVA PETRO – 01/2012: seleção de planos de negócios de empresas brasileiras que contemplem projetos de inovação dentro do escopo das linhas temáticas, com vistas à pré-qualificação ao recebimento de apoio financeiro por meio de alguma(s) das modalidades operadas pela FINEP ou pelo BNDES, conforme vier a ser definido em Plano de Suporte Conjunto (PSC) estruturado ao final do processo seletivo. A FINEP e o BNDES disponibilizarão recursos no valor total de R\$ 3 bilhões para os anos de 2012 a 2017.

- Lançamento do Plano - 17/09/2012
- Submissão das Cartas de Manifestação de Interesse - 01/11/2012
- Resultado da Seleção das Empresas - 17/12/2012
- Divulgação do Resultado da Seleção das Empresas após Recursos - 07/01/2013
- Apresentação dos Planos de Negócios e da Documentação Jurídica, de Crédito e de Garantia - 08/03/2013
- Resultado da Seleção dos Planos de Negócio - 07/06/2013
- Divulgação do Resultado da Seleção das empresas após recursos - 28/06/2013
- Estruturação dos Planos de Suporte Conjunto - A partir de 28/06/2013

<http://download.finep.gov.br/noticias/petroeditalinovapetro-versaopublicada.pdf>

FOMENTO ÀS EXPORTAÇÕES

DESTAQUES DE OPERAÇÕES PATRIMONIAIS DE IMPACTO¹

No ano 2012, o mercado global de fusões e aquisições apresentou-se pouco aquecido. No acumulado dos onze primeiros meses do ano, as transações corporativas somam pouco menos de US\$ 2 trilhões, resultado inferior ao valor movimentado no mesmo período de 2011. Os dados são do levantamento elaborado pela Merrill Data Site, que desenvolve softwares de armazenamento de dados para processos de au-

¹ Fontes: Valor Online, Estadão, Portal Exame, Folha Online, Bloomberg.

ditoria, em parceria com a consultoria Mergermarket.

No entanto, ao analisar apenas os últimos meses do ano, pode-se evidenciar uma potencial aceleração no valor das operações. Comparando os meses de outubro e novembro de 2012 e 2011, o valor das transações elevou-se 29%, correspondendo a US\$ 399,3 bilhões.

No Brasil, o número de fusões e aquisições de 2012 ficou praticamente estável com relação a 2011. Segundo a KPMG Brasil, foram fechados 816 negócios em 2012, contra 817 no ano anterior, em que se obteve o número recorde da pesquisa. No que se refere

apenas ao quarto trimestre de 2012, foram registradas 176 transações, o menor patamar trimestral do ano.

As transações domésticas, que envolvem apenas empresas de capital brasileiro, representaram 41,9% do total dos negócios realizados no ano. Na comparação com 2011, tais transações apresentaram queda de 17%. Vale destacar que, além da estabilidade apresentada pelo número de aquisições de empresas de capital estrangeiro por empresas nacionais, as operações de internacionalização de empresas brasileiras tiveram recuo de 33,9% em relação ao ano anterior.

Bloco 1

Aeronáutico e Complexo de Defesa

- ✓ O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a aquisição da **Webjet** pela **GOL Linhas Aéreas**, segunda maior companhia de aviação do país.
- ✓ A **Delta Air Lines**, segunda maior empresa aérea dos EUA em tráfego, anunciou o fechamento de um acordo para a compra de uma participação de 49% na **Virgin Atlantic Airways**, da Singapore Airlines, por US\$ 360 milhões. O acordo requer aprovação de órgãos reguladores e deverá ser concluído até o fim de 2013.
- ✓ A brasileira **Friuli**, que atua no segmento de tecnologia mecânica aeroespacial, anunciou a venda de 51% do negócio ao grupo italiano **Magnaghi**. Com a operação, a Friuli passará a se

chamar **Magnaghi Friuli Aero-náutica do Brasil**. O valor da transação não foi divulgado.

Automotivo

- ✓ A **General Motors** anunciou a aquisição das operações da **Ally Financial**, na Europa, América Latina e China. A operação foi fechada por US\$ 4,2 bilhões e dobra o tamanho do braço financeiro da GM. A transação deve ser concluída em meados de 2013 e precisa passar por aprovações regulatórias.
- ✓ A montadora de luxo **Aston Martin** anunciou a venda de 37,54% de seu capital ao fundo de private equity **Investindustrial**, que também é dono da Ducati, por 150 milhões de libras (US\$240 milhões).
- ✓ A **Renault** anunciou a venda de sua participação de 6,5% na sueca **Volvo** por 1,48 bilhão de euros (US\$ 1,94 bilhão). A transação foi feita por meio da venda de ações, organizada pelo Goldman Sachs.

Bens de Capital

- ✓ A **ThyssenKrupp**, líder no mercado de soldados a laser para a indústria automotiva, anunciou acordo para vender a unidade **Tailored Blanks** para a chinesa **Wuhan Iron and Steel (WISCO)**. As duas empresas concordaram em não divulgar o valor da operação.
- ✓ A fabricante italiana de máquinas e caminhões **Fiat Industrial**

anunciou acordo de fusão com a companhia de maquinário agrícola e de construção norte-americana **CNH Global**. A Fiat Industrial, que já detém cerca de 88% das ações da CNH, vai adquirir os 12% restantes em um negócio de cerca de US\$ 1,48 bilhão.

- ✓ A **Briggs & Stratton** anunciou recentemente a compra da fábrica de equipamento **Caetano Branco**, no Brasil, por US\$ 60 milhões. A Caetano Branco figura como uma das principais no mercado brasileiro de equipamentos, como geradores, bombas de água e máquinas para construção.

Petróleo, Gás e Naval

- ✓ O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arseps) aprovaram a compra de 60,1 por cento do capital social da **Comgás** pela **Cosan**. A operação, de R\$ 3,4 bilhões, foi concluída em maio.
- ✓ A **Andrade Gutierrez**, gigante do ramo de infraestrutura, fechou a compra de 60% da **Aratu Óleo e Gás**, marcando sua estreia no negócio de plataformas para petróleo. A aquisição foi feita pela AG Engenharia e Construção, uma das divisões do grupo. A transação não teve o valor divulgado.
- ✓ A companhia de energia italiana **Eni** concluiu a venda de uma fatia de 30% na empresa de gás

natural **Snam** para o banco estatal **Cassa Depositi e Prestiti (CDP)**, por 3,52 bilhões de euros. O acordo entre as duas já tinha sido divulgado em maio.

- ✓ A **Exxon Mobil** anunciou a compra da companhia de petróleo e gás canadense **Celtic Exploration**, em um negócio avaliado em cerca de 3,1 bilhões de dólares canadenses (US\$ 3,1 bilhões), para expandir sua presença no Canadá.
- ✓ A petrolífera britânica **BP** concordou em vender, para a **Rosneft**, 50% de sua participação na coempresa com sede na Rússia **TNK-BP** por US\$ 17,1 bilhões e uma participação de 12,84% do capital social do grupo público russo. A operação ainda depende da aprovação do governo russo.
- ✓ O **BNDES** anunciou a compra de 25% da companhia **Oceana Offshore** por R\$ 122 milhões. A Oceana Offshore é uma companhia que atua ainda em fase pré-operacional no setor de construção naval e foi desenvolvida pelo P2 Brasil, fundo de infraestrutura gerido pelo Pátria em parceria com a Promon.
- ✓ A **Petrobras** vendeu participação de 40% na concessão **BS-4**, na baía de Santos, para a **OGX**. O valor da operação foi de US\$ 270 milhões. No entanto, a Petrobras anunciou a aquisição da totalidade da planta de fertilizantes **Araucária Nitrogenados**, da Vale. A transação, no valor de US\$ 234 milhões, será paga com a receita

proveniente do arrendamento dos direitos minerários de titularidade da Petrobras à Vale. Essa transação ainda depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

- ✓ A companhia espanhola de energia **Iberdrola** firmou acordo para vender a participação de 20% que detém no oleoduto **Medgaz** para a belga **Fluxys**, em meio ao processo de alienação de ativos para reduzir seu endividamento. O valor da operação foi de 146 milhões de euros (US\$ 193 milhões).

Complexo da Saúde

- ✓ O grupo farmacêutico canadense **Valeant** anunciou a compra da americana **Medicis**, especializada em dermatologia, por US\$ 2,6 bilhões. A conclusão da transação está prevista para antes do final do primeiro semestre de 2013.
- ✓ O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a fusão da **Pfizer** com a **Wyeth**. O órgão antitruste não detectou nenhum problema de concentração em medicamentos para humanos, mas nos remédios utilizados no tratamento de bovinos, suínos e cães foi necessária a assinatura de um termo com o compromisso de transferir ativos e até mesmo duas marcas para uma terceira companhia.
- ✓ A empresa de diagnósticos **Fleury** e a de assistência odontológica **Odontoprev** anunciaram uma parceria para a compra da paulistana **Papaiz Associados Diagnósticos por Imagem (Grupo Papaiz)**, mirando sinergias nas áreas de especializações dos grupos de saúde. O valor da aquisição é de R\$ 18,4 milhões
- ✓ A **UnitedHealth (UHG)**, maior empresa de benefícios e serviços de saúde dos Estados Unidos, concluiu a compra da **Amil Participações**, atribuindo um valor de cerca de R\$ 11 bilhões à empresa brasileira. A UHG comprou o equivalente a cerca de 58,9% do capital votante e total da Amil por R\$6,5 bilhões.
- ✓ A **CareFusion**, fabricante americana de produtos hospitalares, anunciou a compra da brasileira **Intermed Médico Hospitalar**, fabricante de aparelhos respiratórios. O valor do negócio não foi divulgado.
- ✓ O banco estatal português Caixa Geral de Depósitos (CGD) formalizou a venda do grupo hospitalar **HPP Saúde** à **Amil Participações** por 85,6 milhões de euros, como parte do acordo que assumiu pelo resgate do Fundo Monetário Internacional e da União Europeia.

TIC

- ✓ A **Cielo** concluiu a aquisição da empresa americana **Merchant e-Solutions (MeS)**, localizada no Vale do Silício, na Califórnia, por R\$ 670 milhões.

- ✓ A **Pixeon** e **Medical Systems**, companhias de tecnologia que atuam na área de saúde, anunciaram, na última semana, a união de suas operações. A nova empresa foi batizada de **Pixeon Medical Systems** e, além do Brasil, vai atender também clientes do Chile e Argentina.
- ✓ A **Diebold**, companhia que atua no setor de automação bancária, comprou, por meio de sua subsidiária no Brasil, a **GAS Tecnologia**, criadora de programas para proteção bancária. Os detalhes financeiros da operação não foram revelados.
- ✓ A fabricante de computadores chinesa **Lenovo Group** anunciou acordo para comprar a brasileira **Digibrás Participações (CCE)** por R\$300 milhões (US\$147 milhões). O acordo vai ampliar a presença da Lenovo no Brasil, onde a companhia fabrica computadores, telefones e televisores em sete fábricas.
- ✓ A empresa brasileira **BRQ**, especializada em tecnologia da informação, anunciou hoje a aquisição da **InstiSys**, que presta serviços de consultoria e processos de negócio nas áreas de tesouraria e risco. O valor da transação não foi revelado.
- ✓ A **Synapsis**, empresa chilena de tecnologia da informação, comprou a totalidade da brasileira **Cyberlynxx**, que atua no mesmo setor. Os valores do negócio não foram revelados.
- ✓ A **Motorola Solutions**, empresa resultante da separação da divisão de equipamentos de radiocomunicação e segurança da Motorola, concluiu a aquisição da **Psion**, fabricante britânica de computadores portáteis para a indústria. A transação foi avaliada em US\$ 200 milhões.
- ✓ A **Dell** fechou um acordo para comprar a **Gale Technologies**, empresa de software de automação para infraestrutura da Califórnia, para formar uma nova unidade especializada em entregar soluções de tecnologia para clientes empresariais. O valor da operação não foi divulgado.
- ✓ A empresa de tecnologia da informação americana **Cisco** anunciou a compra da **Meraki Inc.**, líder na rede de computação em nuvem, por US\$ 1,2 bilhão. A operação deve ser concluída até janeiro de 2013.
- ✓ O **Google** fechou acordo com o **Arris Group** para vender parte dos ativos da **Motorola Home**. O valor da operação foi fechado por mais de US\$ 2,3 bilhões e 86% desse montante serão pagos em espécie para companhia de internet e o restante em ações.
- ✓ A **Oracle** concordou em comprar a **Eloqua**, uma fabricante de softwares de automação, por cerca de US\$ 810 milhões, destacando seus esforços para crescer por meio de serviços de computação em nuvem.

Bloco 2

Energias Renováveis

- ✓ A **CPFL Energia** e a **Equatorial Energia** assinaram um memorando de entendimentos com o objetivo de assumir o controle indireto do endividado **Grupo Rede Energia**. A venda do seu controle depende de resultado de auditoria e de aprovação de plano de recuperação de suas unidades a ser apresentado à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), entre outras condições. Os detalhes financeiros do acordo não foram divulgados.
- ✓ A brasileira **Copersucar** e a norte-americana **Eco-Energy**, uma das principais tradings de biocombustíveis dos Estados Unidos, anunciam nesta a união de suas operações. O acordo resultará na criação da maior comercializadora de etanol do mundo, com participação equivalente a 12% do mercado global.
- ✓ A **Fibria** anunciou a compra de uma participação minoritária de 6% da americana **Ensyn Corporation**, que produz óleo combustível de matriz renovável. O valor da operação foi de US\$ 20 milhões de dólares. O acordo prevê ainda o estabelecimento de uma joint venture com participação igualitária, que fará investimentos na produção de combustíveis líquidos e químicos a partir de biomassa brasileira.

- ✓ A **EDP Energias de Portugal** vendeu uma participação de 49% da unidade portuguesa da **EDP Renováveis (EDPR)**, quarta companhia do segmento de energia eólica mundial em termos de capacidade instalada, à chinesa **Três Gargantas (CTG)** por 359 milhões de euros.
- ✓ A espanhola **Iberdrola** anunciou a venda da **Iberdrola Renewables France**, seu negócio francês de energia renovável, por 400 milhões de euros (US\$ 528,7 milhões), a um grupo de investidores liderado pela General Electric (GE). A **GE** e a **MEAG**, um gestor de ativos controlado pela Munich Re e ERGO, ficarão com uma fatia de 40% da unidade francesa. Os 20% restantes irão para a **EDF Énergies Nouvelles**.

Celulose e Papel

- ✓ A **International Paper (IP)**, maior fabricante de papel do mundo, anunciou parceria com a brasileira **Jari**, do grupo Orsa. Uma nova companhia será criada a partir dessa parceria para produção de papelão ondulado.

Metalurgia

- ✓ A Lupatech confirmou a venda da totalidade da metalúrgica **Ipê** para a **Duratex** por R\$ 45 milhões. Uma proposta vinculativa havia sido anunciada no final de maio.

Indústria Química

- ✓ O grupo americano **MeadWestvaco (MWV)** anunciou a com-

pra do controle total da companhia química brasileira **Resitec**, por US\$ 20 milhões. A MWV já detinha 50% da empresa brasileira. A operação depende agora do aval do Cade.

- ✓ O Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra do laboratório **Mantecorp** pela empresa de bens de consumo **Hypermarcas**. A operação foi anunciada em 2010 no valor de R\$ 2,5 bilhões de reais.
- ✓ A **Reckitt Benckiser** superou a oferta da alemã Bayer e assinou um acordo para adquirir o grupo norte-americano **Schiff Nutrition** por US\$ 1,4 bilhão, entrando para o mercado de vitaminas e suplementos nutricionais.

Indústria de Mineração

- ✓ A mineradora **Rio Tinto** fechou acordo vinculativo para vender uma participação efetiva de 57,7% na **Palabora Mining Company** por US\$ 373 milhões a um consórcio de entidades sul-africanas e chinesas. As entidades são lideradas pela **Industrial Development Corporation of South Africa** e pela **Hebei Iron & Steel Group**, que estão comprometidas com a administração sustentável em andamento da Palabora. A venda está sujeita a aprovações regulatórias na África do Sul e na China.
- ✓ A **Vale**, maior exportadora de ferro do mundo, anunciou a

venda de sua divisão europeia de ferroligas de manganês à companhia suíça Glencore por US\$ 160 milhões. A operação inclui as operações da Vale na França e na Noruega.

Bloco 3

Calçados, Têxtil e Confeccões

- ✓ A **Alpargatas** anunciou a compra de 30% da grife **Osklen**, a fim de aumentar sua presença no mercado internacional, após o sucesso da experiência com a Havaianas. A Alpargatas divulgou que o desembolso inicial na transação será de R\$ 67,5 milhões. No entanto, o contrato firmado entre as partes garante de elevar sua fatia para 60% em 12 meses.
- ✓ A **PVH** anunciou a compra do rival **Warnaco** por cerca de US\$ 2,8 bilhões, em um acordo que dará mais controle da marca de vestuário Calvin Klein à companhia. As partes esperam concluir o acordo no início de 2013.
- ✓ A **Iconix Brand Group** anunciou acordo para comprar a marca **Umbro**, da Nike, por US\$ 225 milhões. O acordo deve ser concluído no final do ano.
- ✓ Dono da marca de fast fashion **Topshop**, o bilionário britânico Philip Green vendeu 25% da varejista à **Leonard Green & Partners (LGP)**, empresa americana de private equity que é coproprietária da rede de roupas J. Crew. A transação foi fechada por aproximadamente US\$ 805

milhões, avaliando o valor da Topshop em cerca de US\$ 3,2 bilhões. A operação zerou a dívida do conglomerado que controla a Topshop, o Arcadia Group.

Bloco 4

Agroindústria

- ✓ O **Grupo Minerva** fechou contrato preliminar estipulando as linhas gerais para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da **Frigomerc**, uma sociedade anônima com sede no Paraguai e detentora de uma unidade de processamento e abate de bovinos em Assunção. A transação terá valor total aproximado de US\$ 35 milhões, incluindo os investimentos a serem realizados na unidade.
- ✓ A holandesa **Heineken** anunciou que vai assumir o controle da cerveja **Tiger**, muito popular na Ásia. O valor do negócio é de US\$ 4,6 bilhões.
- ✓ A produtora de frango **BR Frango** e a **Averama**, ambas do Paraná, fundiram suas atividades. A união foi influenciada por uma crise no setor.
- ✓ A **Brasil Foods (BRF)** anunciou a aquisição de 49% da **Federal Foods**, companhia de capital fechado com sede em Abu Dhabi, por US\$ 36 milhões. Além disso, BRF também anunciou a formação de uma joint venture com o grupo irlandês **Carbery** para processamento de proteínas de soro de leite, subproduto da fabricação de queijo que há até pouco tempo era jogado fora pelas fábricas brasileiras.
- ✓ A **Camil** comprou a totalidade das ações da **Docelar**, braço do setor de alimentos que pertence à Cosan. A operação foi fechada pelo montante de R\$ 463,8 milhões. A transação já havia sido aprovada pelo Cade, em julho.
- ✓ A **Diageo** fechou acordo para comprar uma participação de 53,4% da produtora indiana de bebidas **United Spirits** por 111,67 bilhões de rúpias (US\$ 2,05 bilhões).
- ✓ O **Banco Indusval & Partners**, focado na prestação de serviços financeiros e concessão de crédito para empresas no segmento middle e corporate, firmou uma parceria com a **Lifregrian**, empresa do Grupo Ceagro, que tem foco no comércio e exportação de produtos agrícolas. A parceria irá criar a **C&BI Agro Partners**, que terá sede em Campinas (SP) e atuará no mercado agrícola, estruturando produtos financeiros e captando clientes.
- ✓ A **Bunge Limited** anunciou acordo definitivo para a venda de seu o negócio de fertilizantes, incluindo misturadoras, armazéns e marcas, à **Yara International ASA** por US\$ 750 milhões.

Bloco 5

Comércio

- ✓ O gestor de private equity **Carlyle Group** anunciou a compra de 60% da rede de lojas de móveis e itens decorativos **Tok&Stok** por cerca de R\$ 700 milhões.
 - ✓ O **BTG Pactual** decidiu aumentar em 30% sua fatia na fluminense **Leader**. Em maio, o banco de investimento fechou a compra de 40% da rede varejista.
 - ✓ A **GP Investments** anunciou a aquisição de aproximadamente 30% do **Grupo SBF**, holding que detém a varejista de produtos esportivos Centauro, por R\$ 450 milhões. O fechamento da transação está sujeito a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação do Cade.
 - ✓ O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a compra da empresa **PBKids** pela **Ri-Happy**. A operação foi anunciada em junho.
- dois parceiros da joint venture, é avaliada em US\$ 128 milhões de dólares.
- ✓ O **Departamento do Tesouro dos EUA** vendeu uma grande participação na seguradora **AIG**, abrindo mão do controle da empresa. O Tesouro vendeu cerca de 554 milhões de ações da AIG a US\$ 32,50 por ação, totalizando US\$ 18 bilhões.
 - ✓ A **Vivendi** e sua filial **Universal Music Group**, a maior gravadora do mundo, anunciaram a compra por 1,4 bilhão de euros da **EMI**, proprietária dos direitos das canções dos Beatles, sob controle do banco americano Citigroup.
 - ✓ A operadora de telefonia celular japonesa **Softbank** pagará US\$ 20 bilhões por uma participação de 70% na norte-americana **Sprint Nextel**. O Softbank comprará US\$ 8 bilhões em ações da Sprint, e o restante de outros acionistas. Uma semana após esse anúncio, a Sprint Nextel adquiriu participação majoritária da **Clearwire**, totalizando 50,8% da empresa.
 - ✓ O **Itaú Unibanco** anunciou a venda de sua participação, de 16,14%, na empresa de informações de crédito **Serasa** ao grupo britânico **Experian** por R\$ 1,7 bilhão, com impacto positivo no resultado do banco no quarto trimestre antes de impostos estimado em 1,5 bilhão de reais.
 - ✓ A seguradora norte-americana **AIG** vendeu sua participação

Serviços

- ✓ O grupo financeiro holandês **ING Groep** anunciou a venda da sua participação na **Capital One Financial Corp.** por cerca de US\$ 3 bilhões. O ING venderá sua participação, de cerca de 9,5% na empresa norte-americana, por meio de uma oferta pública subscrita. Além disso, o ING concordou em vender também sua fatia de 33,3% na empresa gestora de investimentos chinesa **China Merchants Fund**. A operação, feita com os outros

remanescente na AIA por US\$ 6,45 bilhões. Essa foi a segunda maior venda em bloco já realizada na Ásia.

- ✓ A **Ernst & Young Terco (EYT)** anunciou a união de suas operações com a **Axia Value Chain**, consultoria brasileira de gestão. A incorporação da Axia faz parte da estratégia global da Ernst de ser líder em serviços de Performance Improvement, Risco e Consultoria em Tecnologia da Informação.
- ✓ O grupo de seguros holandês **Aegon** comprou 51% das atividades de seguros de vida e gerais do banco espanhol **Santander**. O acordo deve gerar 410 milhões de euros, antes de impostos, ao Santander. A Aegon pagará 220 milhões de euros de forma imediata e o restante no prazo de cinco anos.
- ✓ O **BTG Pactual** concluiu a aquisição da **Bolsa y Renta**, a maior corretora em volume de transações com ações na Colômbia. A transação, no valor de US\$ 51,9 milhões, foi anunciada em junho.
- ✓ O **VietinBank**, segundo maior banco em ativos parcialmente privado do Vietnã, venderá uma fatia de 20% ao japonês **Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ** por 15,46 trilhões de dong (US\$ 743 milhões).